



## **AVALIAÇÃO DE CULTIVARES E POPULAÇÕES AVANÇADAS DE CEBOLA NO ALTO VALE DO ITAJAÍ-SC**

Gerson Henrique Wamser<sup>1</sup>; Candida Elisa Manfio<sup>2</sup>; Daniel Pedrosa Alves<sup>3</sup>

**Resumo:** O desenvolvimento de novos cultivares de cebola é de fundamental importância para a cebolicultura. No estado de Santa Catarina predomina a utilização de cultivares de polinização livre (OPs), devido a sua melhor adaptação às condições edafoclimáticas. Com a utilização de cultivares melhor adaptados, consegue-se diminuir o número de aplicações de agrotóxicos e, conseqüentemente, tornar a produção mais sustentável. O objetivo do presente estudo foi avaliar 10 cultivares precoces de cebola no Alto Vale do Itajaí-SC em uma propriedade agrícola que utiliza o sistema convencional de produção. O experimento foi conduzido no município de Ituporanga, SC, a 730 m de altitude, durante a safra 2018/2019. O delineamento experimental foi a casualização em blocos, com três repetições. Cada parcela foi composta de 390 plantas espaçadas em 0,075 x 0,35 m. Foram testados dois cultivares híbridos e 8 cultivares de polinização livre (OP), sendo cinco populações avançadas e três cultivares comerciais. Para separação dos cultivares mais produtivos foi realizado o agrupamento de médias de Scott-Knott com a utilização do aplicativo computacional GENES<sup>®</sup>. O agrupamento permitiu separar três grupos com diferentes produtividades comerciais. O grupo mais produtivo (48,25 a 51,06 t ha<sup>-1</sup>) foi composto por três cultivares [Bola\_Agro e Super\_Agro (populações avançadas) e Empasc 352 Bola Precoce (cultivar referência na região)]. No segundo grupo de maior produtividade (39,16 a 41,96 t ha<sup>-1</sup>) ficaram dois cultivares híbridos (Bella Vista e Rio das Antas), um cultivar comercial (Epagri 363 Superprecoce) e uma população avançada (Cruzamento 05). No terceiro grupo ficaram agrupados dois cruzamentos avançados (Cruzamento 10 e Branca) e um cultivar comercial (SCS366 Poranga). O ano agrícola do experimento foi climaticamente desfavorável para a cultura da cebola, provocando inclusive um surto de *Peronospora destructor*, causador da principal doença da cebola, o míldio, que pode causar grande redução na produtividade. Os resultados evidenciaram o sucesso de duas populações avançadas (Bola Agro e Super Agro) que possuem como principal característica a maior resistência a este patógeno, resultando em maior produtividade, mesmo o agricultor obtendo um bom controle em todo o experimento. O cultivar Empasc 352 Bola Precoce também apresentou boa produtividade, resultado de praticamente 30 anos de adaptação à região. No segundo grupo temos 2 cultivares híbridos que também apresentaram boa produtividade contrariando o fraco desempenho destes materiais na região. Neste grupo também tivemos um cultivar comercial de polinização livre e uma população avançada (Epagri 363 Superprecoce e Cruzamento 5). Levando em consideração o alto custo da semente híbrida e a maior estabilidade dos cultivares OPs podemos concluir que neste experimento houve vantagens em se utilizar cultivares de polinização aberta em detrimento aos híbridos. Já no último grupo temos duas populações avançadas (Cruzamento 10 e Branca) e um cultivar comercial (SCS366 Poranga). Podemos observar que duas populações avançadas possuem alto potencial para serem registradas como cultivares, pois, apresentaram produtividade superior inclusive aos cultivares tradicionalmente utilizados há vários anos.

**Palavras-chave:** *Allium cepa* L. Melhoramento. Híbridos. Resistência às doenças.

<sup>1</sup> Pesquisador da Epagri – Estação Experimental de Ituporanga, Santa Catarina, Brasil. E-mail: gwamser@epagri.sc.gov.br

<sup>2</sup> Pesquisadora da Epagri Estação Experimental de Ituporanga. E-mail: candidamanfio@epagri.sc.gov.br

<sup>3</sup> Pesquisador da Epagri Estação Experimental de Ituporanga. E-mail: danielalves@epagri.sc.gov.br